



Planificação Anual de Filosofia - 11.º ano

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p><b>1.º Período</b></p> <p>- Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p><b>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</b></p> <p><b>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</b></p>	<p><b>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento.</b></p> <p><b>O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico.</b></p> <p>Descartes, a resposta racionalista. a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume, a resposta empirista. impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</p> <p>Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento.</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em</p>	<p>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Moodle).</p> <p>Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade e origem do conhecimento.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade e da origem do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</p> <p>Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recursos a aplicação digital.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle).</p>	<p><b>Sistematizador /organizador (A, B, C, I)</b></p> <p><b>Analítico, criativo, questionador (C,D)</b></p> <p><b>Conhecedor (A, C)</b></p> <p><b>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)</b></p> <p><b>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</b></p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.	<p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p>	<p><b>Questionador, crítico, analítico (D, E, F,I)</b></p> <p><b>Questionador, conhecedor (A, C, D)</b></p>
<b>2.º Período</b>	<b>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses</b>	Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas...) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume.	<b>Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)</b>
<b>A racionalidade científica e a questão da objetividade</b>	<p>O problema da demarcação do conhecimento científico.</p> <p>Distinção entre teorias científicas e não científicas.</p> <p>O problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.</p> <p>O papel da indução no método científico.</p> <p>O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</p> <p>Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.</p> <p>Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</p> <p><b>A racionalidade científica e a questão da objetividade</b></p> <p>O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</p>	<p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir da leitura de textos selecionados.</p> <p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas com possível recurso a textos jornalísticos de divulgação científica e a textos pseudocientíficos divulgados em blogues e redes sociais.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento</p>	<p><b>Questionador, conhecedor (A, C, D)</b></p> <p><b>Analítico, criativo (C, F)</b></p> <p><b>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</b></p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p><b>A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética</b> <b>[Filosofia da Arte]</b></p>	<p>A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;</p> <p>A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p> <p>Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</p> <p><b>A criação artística e a obra de arte</b> O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma.</p> <p>Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica.</p> <p>Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.</p>	<p>de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos.</p> <p>Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos.</p> <p>Apresentação oral de síntese, por um ou mais alunos, com auto e heteroavaliação com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos).</p> <p>Aplicação, pelos alunos, das conceções epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, História, Física e Química, Economia e Geografia).</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspetiva indutivista ou falsificacionista.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação.</p> <p>Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn.</p>	<p><b>Colaborativo, responsável, autónomo</b> <b>(A, F)</b></p> <p><b>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico</b> <b>(C, D, F, I)</b></p> <p><b>Questionador, conhecedor</b> <b>(A, C, D)</b></p> <p><b>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico</b> <b>(C, D, F, I)</b></p> <p><b>Conhecedor / organizador / comunicador</b> <b>(A, B, C, E, H)</b></p> <p><b>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador</b> <b>(A, D, E, F)</b></p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<b>3.º Período</b>			
<b>A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa (Filosofia da Religião)</b>	<p style="text-align: center;"><b>Religião, razão e fé</b></p> <p>O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus.</p> <p>Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Explicitar o conceito teísta de Deus. Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. Caracterizar a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. Clarificar o argumento do mal de Leibniz. Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p>	<p>Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle).</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p> <p>Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo.</p>	<p><b>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</b></p> <p><b>Conhecedor (A, C)</b></p> <p><b>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</b></p>
<b>Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião</b>	<p><b>Desenvolvimento de um dos seguintes temas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A redefinição do humano pela tecnociência.</li> <li>2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial.</li> <li>3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano.</li> <li>4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho.</li> <li>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</li> <li>6. Questões éticas da reprodução assistida.</li> <li>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.</li> <li>8. A legitimidade da experimentação animal.</li> </ol>	<p>Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez.</p> <p>Apresentação pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dos argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Discussão num ensaio de um dos argumentos de resposta ao problema em estudo.</p>	<p><b>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo,</b></p>

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	<p>9. A ciência e cuidado pelo ambiente.</p> <p>10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.</p> <p>11. Arte, sociedade e política.</p> <p>12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.</p> <p><b>13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).</b></p>	<p>Exploração pelos alunos, em fontes controladas, de formas contemporâneas dos argumentos</p> <p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formulação do problema filosófico em discussão. Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) das teorias(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls).</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas</p>	<p><b>participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A,B, C, D, E, F, G</b></p>

#### Áreas de Competências do Perfil do Aluno

Legenda: **A** - Linguagem e Textos; **B** - Informação e Comunicação; **C** - Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** - Relacionamento Interpessoal; **F** - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** - Bem-estar, Saúde e Ambiente; **H** - Sensibilidade Estética e Artística; **I** - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** - Consciência e Domínio do Corpo